

HYDROPHOBIA

INJECCÃO DE PERMANGANATO DE POTASSA

Dionysia, idade de 13 annos; Francisco José Gonçalves, 14 annos; Manuel, idade de 9 annos; Elysa, idade de 6 annos, foram todos mordidos no mesmo dia e em acto successivo por um mesmo cão de raça pequena em estado de hydrophobia. Deram-se esses factos em meiado do mez de Agosto de 1881.

Não foi empregado tratamento algum até os primeiros dias do mez de Outubro em que manifestaram-se os primeiros symptomas do mal em Elysa, que foi vista e medicada pelo Dr. Domingos Carlos, e durante a noite do mesmo dia em que foi visitada pelo meu collega, a vi pela primeira vez, com todos os symptomas, que caracterisam essa terrivel molestia quasi sempre fatal: falleceu na mesma noite.

Lembrei-me de experimentar o permanganato de potassa em injecção: o que fiz em 6 de Outubro de 1881, nos braços das outras pessoas mordidas pelo mesmo cão, e até a data presente não tem apresentado o menor symptoma d'hydrophobia.

Sei, que estas primeiras experiencias não são de natureza tal que resolvam a grande questão da acção do permanganato sobre os virus e as peçonhas, e não ive outro fim na publicação d'estes factos senão convidar os meus collegas a continuarem a experimentar o mesmo medicamento.

Bahia, 30 de Março de 1882.

Dr. J. A. FREITAS.